

A RELAÇÃO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA E O EMPREENDEDORISMO: SUAS CONTRIBUIÇÕES DE APRENDIZAGEM NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Marcia Beatriz Xavier Morais¹

RESUMO

O presente trabalho apresenta as contribuições de aprendizagem que a educação financeira e o empreendedorismo pressupõe no processo de conscientização, inovação e desenvolve o pensamento crítico dos alunos nos anos iniciais do ensino fundamental, abordando a relevância da temática na prática pedagógica na escola, relata as metodologias de ensino que ajudam no desenvolvimento consciente, na mentalidade de criar novos hábitos, ter autonomia e auxilia na reflexão. A educação financeira e o empreendedorismo no contexto escolar é um conhecimento fundamental para a estabilidade profissional e na vida pessoal, permite tomar decisões conscientes e contribuem na qualidade de vida, uma trajetória financeiramente saudável. O objetivo deste trabalho foi analisar a relação da educação financeira e o empreendedorismo sua contribuição para o desenvolvimento de aprendizagem das crianças nos anos iniciais do ensino fundamental, os objetivos específicos foram: apresentar a importância da educação financeira e do empreendedorismo na escola para as crianças dos anos iniciais do ensino fundamental; caracterizar as contribuições da educação financeira e do empreendedorismo em prática para as crianças no contexto escolar; especificar a relação da educação financeira e o empreendedorismo para aprendizagem dos alunos. A pesquisa realizada foi bibliográfica em materiais publicados como livros, artigos, site e e-book, um estudo com novas propostas de ensino e aprendizagem. Foi desenvolvido o levantamento de dados com abordagem qualitativa, onde buscou entender o modo de implantar a educação financeira e o empreendedorismo nas escolas como uma disciplina transversal de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), é um tema que precisa ser adotado nas escolas para o crescimento do país e no processo de contribuição no futuro de cada estudante no mundo dos negócios.

Palavras-chave: Educação financeira, Empreendedorismo, Prática pedagógica, Ensino Fundamental.

INTRODUÇÃO

O estudo sobre o tema é de grande relevância, o trabalho apresenta as contribuições de aprendizagem que a educação financeira e o empreendedorismo pressupõe no processo de ensino, ajuda na conscientização, inovação e o desenvolvimento do pensamento crítico, na mentalidade dos alunos nos anos iniciais do ensino fundamental. Porém é um

¹Graduada do Curso de licenciatura em pedagogia da Universidade Estadual do Maranhão - UEMA, marciabeatrizmorais@outlook.com;

tema pouco discutido no ambiente escolar, o interesse da pesquisa foi pela formação em um curso técnico em finanças e por fazer parte do processo de empreendimento.

É um tema de novas descobertas que faz parte da minha atuação como empreendedora, com conhecimento consequentemente a formação de novos empreendedores abrir as portas de novas oportunidades, é importante abordar a relevância da temática na prática pedagógica na escola com relatos das ações de ensino com novas metodologia que possibilita uma melhor compreensão no processo de aprendizagem, a formação continuada precisa ser trabalhada no espaço escolar para novas práticas.

Na sociedade as pessoas não tem o hábito de cuidar ou lidar de forma adequada com dinheiro, a educação financeira não é totalmente vista no cotidiano, faz falta na vida das pessoas para o controle financeiro. As crianças como novos consumidores precisa desse ensino para se posicionar na esfera de empreendedores e bons consumistas, é uma temática indispensável para os alunos.

Quais são as contribuições da educação financeira e o empreendedorismo para aprendizagem das crianças nos anos iniciais do ensino fundamental ?

A educação financeira e o empreendedorismo no contexto escolar é um conhecimento fundamental para a estabilidade profissional e na vida pessoal, permite tomar decisões conscientes e contribue na qualidade de vida do cidadão uma trajetória financeiramente saudável. O conhecimento da educação financeira e o empreendedorismo muda não só o presente mais também o futuro, com educação financeira as pessoas passam a ter controle dos gastos, aprende economizar e poupar, ter uma reserva financeira para emergência e qualidade de vida futuramente, o empreendedorismo favorece uma inovação, planejamento, organização, ajuda criar novas ideias e grandes oportunidades de negócios.

O objetivo deste trabalho foi analisar a relação da educação financeira e o empreendedorismo sua contribuição para o desenvolvimento de aprendizagem das crianças nos anos iniciais do ensino fundamental, os objetivos específicos foram: apresentar a importância da educação financeira e do empreendedorismo na escola para as crianças dos anos iniciais do ensino fundamental; caracterizar as contribuições da educação financeira e do empreendedorismo em prática para as crianças no contexto escolar; especificar a relação da educação financeira e o empreendedorismo para aprendizagem dos alunos.

O trabalho foi desenvolvido a partir da revisão bibliográfica em materiais publicados com a contribuição de grande teóricos, como: Dolabela, 2010; Souza 2012; Teixeira 2012; Xisto, 2020 e entre outros, foi realizado um levantamentos de dados com abordagem qualitativa, em busca de resultados eficaz uma pesquisa que estuda aspectos de fenômenos sociais, comportamentos social e a relação humana de determinado grupo. Sendo assim a educação financeira e o empreendedorismo é um grande aliado, são ferramentas fundamentais, tem que ser aplicada desde de cedo para o equilíbrio na vida, desenvolve uma mente criativa e reflexiva, o empreendedorismo tem as possibilidades de ajudar as crianças se desenvolver e tornar-se adultos responsáveis, criativo e conscientes, preparados para a tomada de decisões financeiras e tornar grandes empreendedores.

METODOLOGIA

O trabalho desenvolvido apresenta uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa, um estudo relevante sobre a relação da educação financeira e o empreendedorismo, a pesquisa buscou o aprimoramento do conhecimento científico sobre a temática. Com base na estrutura da fundamentação teórica, vale salientar sobre a pesquisa bibliográfica na fase de contribuição dos grandes autores com suas ideias para construção de conhecimentos.

Fonseca (2002), relata sobre a pesquisa bibliográfica:

A partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem porém pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (FONSECA, 2002, p. 32).

A revisão da pesquisa bibliográfica é um estudo com levantamento em obras publicadas para colher mais informações sobre a teoria que vai direcionar o trabalho científico que necessita e precisa de dedicação, concentração no estudo e análise, o pesquisador que irá executar o trabalho e tem como objetivo reunir e analisar textos publicados. Para Gil (2002, p. 44), a pesquisa bibliográfica “ é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos”.

A pesquisa foi feita com a participação de referências teóricas, relatos de outros trabalhos, uma busca de conhecimentos sobre a temática que torna-se importante para

prática pedagógica, a coleta de dados foi realizada em materiais publicados como: livros, artigos, sites e ebook, uma forma de adquirir mais conhecimentos para construção da hipótese do problema proposto.

É de extrema importância entender os aspectos da temática do trabalho para o comportamento social, seus benefícios no contexto escolar e as contribuições na vida dos discentes para o futuro, o resultado foram identificado eficaz, a educação financeira e o empreendedorismo são assuntos essenciais para aprendizagem das crianças, aprenderem a ter uma mente reflexiva, criativa e produtiva, tendo noções sobre o mundo dos negócios com habilidades, decisões conscientes, planejamentos estratégicos, incluindo organização e investimentos.

O intuito do trabalho foi destinado apresentação da contribuição da educação financeira e do empreendedorismo para aprendizagem das crianças nos anos iniciais do ensino fundamental. A abordagem da pesquisa é de natureza qualitativa, um estudo dos fenômenos sociais e do comportamento humano.

As características da pesquisa qualitativa de acordo com TRIVIÑOS (1987, p.132):

A pesquisa qualitativa é uma espécie que representa o grupo maior dos sujeitos que participam do estudo. Porém, não é, em geral, a preocupação dela a quantificação da amostragem. E, ao invés da aleatoriedade, decide intencionalmente, considerando uma série de condições (sujeitos que sejam essenciais, segundo o ponto de vista do investigador, para o esclarecimento do assunto em foco; facilidade para se encontrar com as pessoas; tempo do indivíduo para as entrevistas, etc.).

Dessa forma a pesquisa qualitativa busca informações para produzir conceitos com aspectos da realidade, centrando na compreensão e na explicação das relações sociais, um contexto que analisa e estuda as características da sociedade. A coleta de dados da pesquisa foi uma busca de informações em materiais publicados com diferentes autores, um artigo de referencial teórico para desenvolver a fundamentação, um trabalho rico de novos conhecimentos para o currículo escolar.

O objetivo do trabalho promove uma grande relevância da educação financeira e o empreendedorismo nos anos iniciais do ensino fundamental juntamente com a contribuição da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), um documento que norteia todos os profissionais de educação. A pesquisa realizada causa efeito em detalhar as contribuições sobre a educação financeira e o empreendedorismo na rede de ensino para aprendizagem dos alunos, garante esclarecimento sobre a prática pedagógica com base na formação continuada.

EDUCAÇÃO FINANCEIRA

A educação financeira tem diversos benefícios para ajudar na vida pessoal e social das pessoas na sociedade, com conhecimento financeiro as pessoas passam a ter controle dos gastos, aprende economizar e poupar, ter uma reserva financeira de emergência e qualidade de vida futuramente. É uma temática de extrema importância na escola para o desenvolvimento consciente das crianças, sua aprendizagem é ideal para o futuro, infelizmente ainda é um tema pouco discutido em sala de aula e no cotidiano, precisa de conhecimento e destaque na prática pedagógica de diálogo entre os professores. Para Xisto (2020, p. 54), “a educação financeira é um conteúdo essencial nas escolas, principalmente no ensino fundamental.

No Ensino Fundamental é o período ideal para trabalhar a mente da criança com o assunto financeiro para o desenvolvimento consciente, a segunda etapa da educação básica, efetuar novas ideias, fazer o aluno a pensar e refletir sobre a realidade social formar pensamentos críticos, é relevante ressaltar sobre a mentalidade da criança que é preciso ser trabalhada logo no início do processo para aprendizagem.

Os alunos dos anos iniciais do ensino fundamental precisa do conhecimento financeiro desde de cedo para aprender economizar, poupar, investir e controlar os gastos, é preciso saber planejar e se organizar para o futuro, a vida não é só viver o presente, é pensar como será o amanhã para melhorar a qualidade de vida, é uma temática que vai ajudar no desempenho dos estudantes no processo de ensino aprendizagem e se tornar um adulto consciente.

A educação financeira apresenta uma contribuição imensa para sociedade, pois a participação nela de forma crítica de cada indivíduo-consumidor proporciona uma mudança significativa no ambiente ao seu redor. Na sociedade ainda existem muitas pessoas que pensam que a educação financeira serve apenas para aprender a poupar, para futuramente ter recursos financeiros disponíveis em casos de emergência (XISTO, 2020, p. 55).

A prática da educação financeira merece grande destaque dentro da escola, ser mais discutida e conhecida pelos profissionais da educação, ser trabalhada para obter êxito, buscar novas metodologia de ensino com aulas teóricas e práticas para melhor compreensão dos alunos.

O conhecimento financeiro precisa ser estudado e discutido na sociedade e no espaço escolar fazer a abertura no cotidiano, a finalidade de educar as pessoas financeiramente é para garantir forte desenvolvimento econômico e financeiro na

construção de investimento na cidadania, contribui na qualidade de vida e oferece soluções para novas escolhas, com propósito de melhorar a vida. A Educação Financeira deve existir na vida de cada pessoa, na infância é a melhor fase para aprendizagem, é um processo único e cada aluno tem o seu tempo de aprender, as possibilidades de educar financeiramente que seja desde dos anos iniciais do ensino fundamental para desenvolver a consciência do indivíduo no meio social, o ato de educar financeiramente possibilita diversos benefícios, passa a compreender entre necessidades e desejos, planejar e organizar os gastos, diminuindo o exagero de consumo.

O aspecto a ser considerado nessa unidade temática é o estudo de conceitos básicos de economia e finanças, visando à educação financeira dos alunos. Assim, podem ser discutidos assuntos como taxas de juros, inflação, aplicações financeiras (rentabilidade e liquidez de um investimento) e impostos. Essa unidade temática favorece um estudo interdisciplinar envolvendo as dimensões culturais, sociais, políticas e psicológicas, além da econômica, sobre as questões do consumo, trabalho e dinheiro. É possível, por exemplo, desenvolver um projeto com a história, visando ao estudo do dinheiro e sua função na sociedade, da relação entre dinheiro e tempo, dos impostos em sociedades diversas, do consumo em diferentes momentos históricos, incluindo estratégias atuais de marketing. Essas questões, além de promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais dos alunos, podem se constituir em excelentes contextos para as aplicações dos conceitos da matemática financeira e também proporcionar contextos para ampliar e aprofundar esses conceitos (BRASIL, 2017, p. 269).

O estudo das finanças visa uma possibilidade de garantir um controle de gastos, comprar só o necessário, os alunos aprendem a diferença entre necessidades e desejos, propõe ter boas economias e investimentos, garante uma vida com qualidade e aprende ter uma reserva financeira, as crianças podem se tornar um adulto com conhecimentos e educado financeiramente. A BNCC amplia a educação financeira como um assunto transversal na rede de ensino para trabalhar o pensamento crítico dos alunos, sua didática precisa ser ativa e ensinada em todas as disciplinas.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é um documento normativo com objetivos de garantir os direitos de aprendizagem de todos os estudantes com competências e habilidades, trata sobre a educação financeira uma temática fundamental para educação básica e incluiu como ensino obrigatório.

EMPREENDEDORISMO

Trabalhar sobre o assunto empreendedorismo nos anos iniciais do ensino fundamental pode ser algo novo para as crianças, mas abriu a mente das crianças e favorece

uma inovação, planejamento, organização, ajuda criar novas ideias e grandes oportunidades de negócios. O empreendedor cria novos conhecimentos, ideias e soluções criativa, tem muita dedicação, boa comunicação, sempre criando oportunidades de emprego e gerando riqueza, preservando o meio ambiente e é muito produtivo.

É as pessoas que fazem o empreendedorismo acontecer, que planeja, organiza e tira a ideia do papel para realizar e oferece sempre novos produtos para o consumidor. De acordo com Dornelas (2003 apud CUSTÓDIO, 2011, p.10), “Empreendedorismo significa fazer algo novo, diferente, mudar a situação atual e buscar solução de forma incessante e novas oportunidades de negócio, tendo como foco a inovação e a criação de valor”. Para empreender é preciso força de vontade, foco e persistência, são palavras que determina esse processo para obter bons resultados.

Faz muito sentido incluir o empreendedorismo no espaço escolar, a escola tem uma missão de preparar os alunos para o meio social, ou seja, para o mercado de trabalho formar um cidadão crítico e consciente, e assim fazer as mudanças na sociedade, o grande empreendedor é aquele que sonha e busca transformar seu sonho em realidade.

As escolas precisa implantar o empreendedorismo no currículo escolar adotar uma nova forma de educar, é necessário que os professores entendam sobre a importância do empreendedorismo na formação das crianças. É importante ressaltar sobre a formação continuada que estimula a busca de novos conhecimentos, capacitação profissional e atualização do processo de ensino aprendizagem. Dentro desse contexto do empreendedorismo no espaço escolar o professor tem que criar ideias e propor ensino significativo para aprendizagem do aluno.

De acordo com Souza (2012, p. 15), “o ensino do empreendedorismo, ou de qualquer outra “habilidade” ou “competência”, na escola, transfere para os estudantes uma determinada concepção de mundo, de pessoa, de sociedade, e que tem o poder de formar, conformar ou deformar a consciência do aprendiz.” O empreendedorismo é um ensino de mudanças, inovação e transformação, pode ser uma disciplina com conteúdo para desenvolver a criatividade, inovar a mentalidade e pensamentos críticos, dessa disciplina que a grade curricular precisa para estimular a ideia de transformar a realidade.

É essencial esse contexto de inovação, criar novas metodologia de ensino que trabalha resolução de problema, colocar o empreendedorismo em prática na escola, estabelecer atividades com novas habilidades empreendedora e propor solução, é um ensino que estimula a criatividade e busca sempre novas oportunidade. Segundo Teixeira (2012, p. 101), “o empreendedorismo não existe por si só, ele está articulado com outros

saberes. Tornar-se empreendedor significa adquirir, aplicar e construir um conjunto de competências e conhecimentos.

Aplicar novas metodologias de ensino pode desenvolver diversas habilidades no processo de aprendizagem dos alunos, propor soluções inovadora, analisar solução para o problema e se tornar um criador de seu próprio negócio distribuindo oportunidade de emprego na sociedade.

A formação continuada fornece soluções para esse contexto, novos métodos para a produção do processo de ensino aprendizagem, novas práticas, planejar e alcançar as metas. Esta atividade exige que sua preparação, sua capacitação, sua formação se tornem processos permanentes. Sua experiência docente, se bem percebida e bem vivida, vai deixando claro que ela requer formação permanente do ensinante . (FREIRE, 2003, p. 28)

O termo empreendedorismo pode ser entendido como a arte de fazer acontecer com a inovação, criatividade, planejamento e organização. A essência de um ser empreendedor está na mudança, tem uma grande capacidade de fazer acontecer, um olhar diferente, mente pensativa e dedicação ativa, vê o mundo com novos olhos, novos propósitos, novas atitudes e tem sempre em mente novas ideias.

A RELAÇÃO DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA E O EMPREENDEDORISMO

A educação financeira e o empreendedorismo são dois termos fundamentais que estão intrinsecamente relacionados, a educação financeira é necessária para lidar com o controle financeiro, e o empreendedorismo é o processo de construção de negócios. São temas que se relaciona e torna-se essenciais para o crescimento econômico e gera oportunidades de empregos em uma sociedade.

Empreendedorismo pede criatividade, enquanto a educação financeira pede razão. Mas construir um negócio de sucesso passa pela união dessas duas competências. Saber ganhar, poupar, investir e pensar sobre dinheiro é fundamental para construir um empreendimento competitivo, mas sustentável. (FONSECA, 2020).

Enquanto o empreendedor tem uma criatividade e uma mente pensativa para o investimento, é importante ter conhecimento da educação financeira para os resultados eficaz da construção dos negócios. Fonseca 2020, afirma para um negócio de sucesso é

preciso desses dois conceitos conhecer e aprender a lidar com as finanças, planejar e investir para bons resultados no empreendimento.

A educação financeira ajuda adquirir conhecimentos, atitudes e habilidades para o controle e tomar decisões conscientes e responsáveis, envolvendo a compreensão de conceitos sobre finanças, investimento e planejamento financeiro. A Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico – OCDE relata a definição da educação financeira para tomada de decisões.

A educação financeira pode ser definida como o processo pelo qual os consumidores/investidores financeiros melhoram a sua compreensão dos produtos, conceitos e riscos financeiros e, através de informações, instruções e/ou conselhos objetivos, desenvolvem habilidades e confiança para tomar consciência dos riscos e oportunidades financeiras, para fazer escolhas bem informadas, para saber onde pedir ajuda e tomar outras medidas eficazes para melhorar seu bem-estar financeiro. A educação financeira vai além do fornecimento de informações financeiras e consultoria (OCDE, 2005b, p. 4).

É importante destacar o papel da educação financeira para os empreendedores, pois desempenha um papel muito válido para obter sucesso, empreendedores com conhecimento financeiro podem ter uma mente estratégica com mais informações para os negócios, possui sempre objetivos e metas para alcançar. Sendo assim a educação financeira é uma ferramenta primordial para o empreendedorismo, permite ter bons planejamentos, objetivos e metas para o crescimento e sustentabilidade de um negócio, alcançar metas e planejar ajuda obter sucesso no empreendimento. Ser empreendedor de acordo com Dornelas (2014, p. 8): “Os empreendedores são pessoas diferenciadas, que possuem motivação singular, são apaixonadas pelo que fazem, não se contentam em ser mais uns na multidão querendo ser reconhecidos, admirados, referenciados e imitados, querem deixar um legado”.

O empreendedorismo e a educação financeira se completam, estão relacionados e deve está sempre unidos, pois ambos são essenciais para o desenvolvimento econômico e o crescimento dos negócios.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O resultado da pesquisa mostra que é de suma importância a educação financeira e o empreendedorismo na prática nos anos iniciais do ensino fundamental, possui uma grande contribuição para aprendizagem das crianças ajuda no desenvolvimento social, os métodos de ensino estimula os alunos a pensar, refletir, economizar, planejar e investir.

Dornelas (2001, p. 38) ressalta sobre o ensino do empreendedorismo:

Acredita-se que o processo empreendedor pode ser ensinado e entendido por qualquer pessoa e que o sucesso é decorrente de uma gama de fatores internos e externos ao negócio, do perfil do empreendedor e de como ele administra as adversidades que encontra no dia-a-dia.

Essa modalidade de educação auxilia no desenvolvimento do país e contribui na vida pessoal e social do cidadão, o Brasil precisa crescer através do conhecimento financeiro e gerar mais oportunidades de emprego, investimentos e economia para mais qualidade de vida na sociedade. A educação financeira e o empreendedorismo tem as possibilidades de ajudar as crianças se desenvolver e tornar-se adultos responsáveis, criativo e conscientes, preparados para a tomada de decisões financeiras e tornar grandes empreendedores.

É necessário destacar os benefícios da Educação Financeira para cidadania:

É preciso mais educação financeira, de forma continuada e criativa, para afetar as habilidades dos cidadãos de fazerem escolhas conscientes e comprometidas com suas próprias metas e seus sonhos e que, assim, possam alcançar uma vida mais autônoma a partir do uso de seus recursos financeiros de forma mais racional e cuidadosa (BRASIL, 2015, p.10).

A busca de estratégias é fundamental para colocar em ação para desenvolver atividades pedagógicas de forma continuada e criativa, o importante é entender a teoria para pôr em prática, assim ampliar os conhecimentos adquiridos e repassar aos estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental, os assuntos da educação financeira com relação o empreendedorismo suas possibilidades e benefícios, o início de uma nova jornada é fase que mais contribui na formação da criança, é uma educação que tem que ser priorizada pois irá beneficiar por toda a vida.

Com o conhecimento adquirido sobre o tema com a contribuição dos materiais publicados é preciso de mais ações e prática, dialogar em várias áreas de conhecimentos, os resultados obtidos por meio dos estudos, é necessário mais ação nas escolas, diálogo, palestras, pesquisas, dinâmicas, jogos e brincadeiras para as crianças compreender e se posicionar na sociedade com equilíbrio, confiança, autonomia e sustentabilidade, elas precisam ser educadas financeiramente e aprender empreender para gerar oportunidades de empregos, as temáticas proporciona reflexões, novos modos, costumes, descobertas, mudanças, transformações e qualidade de vida.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho foi abordado a relação da educação financeira e o empreendedorismo, sua importância e contribuições para criança dos anos iniciais do ensino fundamental, a educação financeira para os empreendedores desempenha um papel muito válido para obter sucesso, são temas que se relaciona e torna-se essenciais para o crescimento econômico e gera oportunidades de empregos na sociedade.

O tema tem a finalidade de mudanças na vida pessoal e social, pois precisa de mais destaque no contexto escolar, o conhecimento da educação financeira e o empreendedorismo muda não só o presente mais também o futuro, é relevante a formação continuada para preparar os docentes para trabalhar em sala de aula de forma dinâmica, divertida de modo que o aluno tenha interesse no assunto, o conhecimento é fundamental, criança como o futuro de amanhã precisa dessa aprendizagem desde cedo, para sua estabilidade, ter novos comportamentos e hábitos, o empreendedorismo permite a refletir e ser criativo, a educação financeira promove ao indivíduo a conscientização, prepara para diversas fases na vida e torna-se adultos conscientes, ajuda na economia e na tomada de decisões financeiras possibilita viver com equilíbrio e uma boa qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e Cultura. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2017.

BRASIL, Banco Central do Brasil. SÉRIE CIDADANIA FINANCEIRA. Estudos sobre Educação, Proteção e Inclusão. Edição n. 2 – Educação Financeira Funciona? 2 ed. Brasília: Banco Central do Brasil, 2015.

CUSTÓDIO, Telma Padilha. **A importância do empreendedorismo como estratégia de negócio**. Revista Científica do Unisalesiano, Lins – SP, ano 2, n.4, jul/dez de 2011, 60p.10- 60, 2011. Disponível em:

><http://www.unisalesiano.edu.br/biblioteca/monografias/53972.pdf><

DORNELAS, J, C, A. (2001) **Empreendedorismo: transformando idéias em negócios**. Rio de Janeiro: Elsevier.

DORNELAS, J, C, A. (2014) **Empreendedorismo: Transformando idéias em negócios**. 5ed, Rio de Janeiro. Elsevier.

FONSECA, Mariana. **Para empreender, educação financeira é mais importante do que você imagina**. 2020. Disponível em: ><https://www.infomoney.com.br/minhas-financas/paraempreender-educacao-financeira-e-mais-importante-do-que-voce-imagina/>< Acesso em: 07 março.2024.

FONSECA, J. J. S. Metodologia da pesquisa científica. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

FREIRE, P. **Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar**. 14. ed. São Paulo: Editora Olho d'Água, 2003.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo, SP: Atlas, 2002.

OCDE - Organização para Cooperação e Desenvolvimento Econômico. In: BRASIL. Implementando a Estratégia Nacional de Educação Financeira. Disponível em:<https://www.bcb.gov.br/pre/pef/port/Estrategia_Nacional_Educacao_Financeira_ENEF.pdf>. Acesso em 11 março 2024.

SOUZA, S. A. de. **A introdução do empreendedorismo na educação brasileira: primeiras considerações**. Educação e Linguagem. v. 15, n. 26, 2º sem. 2012, p. 77-94.

TEIXEIRA, C. M. M. **Educação para o Empreendedorismo: um estudo sobre o Projeto Nacional de Educação para o Empreendedorismo**. Dissertação (Mestrado em Intervenção Social, Inovação e Empreendedorismo), Universidade de Coimbra, Coimbra, 2012.

TRIVIÑOS, A. N. S. Introdução à pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em Educação. São Paulo: **Editora Atlas**, 1987.

XISTO, L. P. Educação Financeira na Educação de Jovens e Adultos (EJA): buscando uma visão empreendedora para estudantes adultos no município de Irupi – ES. Dissertação (Mestrado em Educação Matemática), Universidade Federal de Juiz de Fora, Juiz de Fora, 2020.